

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21253

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 41

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE BUTANTÃ

NOME:
COMISSÃO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: ACOLHIMENTO, ESCUTA, DIÁLOGO E ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 9

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 15

JUSTIFICATIVA:

NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO, A COMISSÃO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS SURTIU COM O DECRETO Nº 56.560/2015 COM O OBJETIVO DE TRABALHAR E CONSTRUIR A CULTURA DE PAZ, PROMOVER E FORTALECER AS INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS E O DIÁLOGO COMO ESTRATÉGIA PARA A MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS TENDO COMO PRINCÍPIO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

DIANTE DO CONTEXTO DE CRISE SANITÁRIA E SOCIAL PROVOCADA PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, ESTUDANTES, PROFESSORES, PROFISSIONAIS DE APOIO, EQUIPES GESTORAS E FAMÍLIAS PERMANECERAM AFASTADAS POR LONGO PERÍODO DO CONVÍVIO COTIDIANO NA ESCOLA.

POR MAIS DE UM ANO, DEVIDO A PANDEMIA, EM TODO O PLANETA FOI EVIDENCIANDO OS DESAFIOS SOCIAIS VIVENCIADOS PELAS POPULAÇÕES E AS MARCAS DEIXADAS NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE CADA SUJEITO E FAMÍLIA. A VIDA NA ESCOLA DEIXOU DE SER PRESENCIAL E MIGROU PARA AS PLATAFORMAS VIRTUAIS. OS ENCONTROS COTIDIANOS ENTRE ESTUDANTES, PROFESSORES E TODA A COMUNIDADE ESCOLAR FORAM SUPRIMIDOS, ÀS CHAMADAS DE VÍDEO E “CONVERSAS” NOS APLICATIVOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS. (RE) ENCONTRAR O OUTRO TEM SIDO POSSÍVEL, MAS AINDA ATENTOS AOS PROTOCOLOS SANITÁRIOS (SABER APRENDIDO DURANTE A PANDEMIA) BUSCANDO CONTROLAR AS TENSÕES QUE O MEDO DO NOVO CORONAVÍRUS AINDA PRODUZ EM TODOS.

E OCUPAR A ESCOLA? RETOMAR OS CORREDORES, AS SALAS, PRODUZIR MOVIMENTOS, SONS, CHEIROS E CORES NOS ESPAÇOS QUE POR QUASE UM ANO PERMANECERAM VAZIOS E SILENCIOSOS. PROMOVER OS ENCONTROS RETOMANDO A PRESENÇA FÍSICA, CONCRETA E PLURAL DO COTIDIANO ESCOLAR NA VIDA DE ESTUDANTES, PROFESSORES, GESTORES, FUNCIONÁRIOS DE APOIO E FAMÍLIAS É O DESAFIO PARA O QUAL AS AÇÕES DE TODA A SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DIRECIONA SUA ATENÇÃO E ESFORÇOS.

REENCONTRAR OS SENTIDOS E OBJETIVOS QUE SUSTENTAM OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM CONSIDERANDO AS HISTÓRIAS DE VIDA, AS EXPERIÊNCIAS PROVOCADAS PELA PANDEMIA, À VIVÊNCIA DAS PERDAS MATERIAIS E IMATERIAIS INDIVIDUAIS E COLETIVAS É PROCESSO QUE DEMANDA DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR DISPONIBILIDADE PARA A ESCUTA, PARA O DIÁLOGO, PARA O ACOLHIMENTO.

PORTANTO, A ATUAÇÃO DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS SE FAZ FUNDAMENTAL E DEVEM SER PAUTADAS PELA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E PELO RESPEITO AOS SUJEITOS, PELA POTENCIALIDADE DO DIÁLOGO COMO ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE SUA CIDADANIA.

OBJETIVOS:

- PROMOVER ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO A PARTIR DA ESCUTA ATENTA, SENSÍVEL E RESPEITOSA DAS EXPERIÊNCIAS PARTILHADAS PELOS PARTICIPANTES;
- PROMOVER A REFLEXÃO E O ACORDO ACERCA DOS VALORES ÉTICOS QUE MOBILIZARAM A CONSTITUIÇÃO DO COLETIVO E PAUTARÃO SEUS ENCONTROS E TROCAS;
- PROMOVER E FACILITAR O COMPARTILHAMENTO DAS VIVÊNCIAS NOS COTIDIANOS ESCOLARES FAZENDO CIRCULAR OS DESAFIOS DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS PRESENTES EM DIFERENTES ESPAÇOS;
- CONTRIBUIR PARA QUE OS SUJEITOS ACESSEM DIFERENTES REFERENCIAIS TEÓRICOS E CULTURAIS QUE PRODUZAM NOVAS REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA CONVIVÊNCIA HUMANA;
- CONTRIBUIR PARA A REFLEXÃO E APROPRIAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA POSSÍVEL E NECESSÁRIA NO COTIDIANO ESCOLAR;
- PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE CONFLITOS QUE PERPASSAM O COTIDIANO ESCOLAR E AS POSSIBILIDADES DE RESOLUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO DOS MESMOS A PARTIR DA MEDIAÇÃO COMO PRINCÍPIO;
- PROMOVER A CONSTRUÇÃO DE REGISTROS REFLEXIVOS SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS INTERPESSOAIS NO COTIDIANO ESCOLAR E NO MUNDO;
- ATUAR COMO ESPAÇO POTENTE PARA A REFLEXÃO, CONSTRUÇÃO E TROCA DE PLANEJAMENTOS PARA A ATUAÇÃO DAS COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PAUTADOS NA CULTURA DE PAZ E NA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS;
- COLABORAR PARA QUE OS SUJEITOS APRENDIZES SEJAM COMPREENDIDOS EM SUAS SINGULARIDADES E NAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS AO LONGO DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL;
- COLABORAR PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS JUSTAS BASEADAS NO DIÁLOGO, NA COLABORAÇÃO E NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DE CONFLITOS, COM VISTAS À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E À CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE MEDIAÇÃO;
- FORTALECER OS SUJEITOS E AS CMCS PARA QUE POSSAM ATUAR COMO MULTIPLICADORES DOS PRINCÍPIOS DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, DA EDUCAÇÃO PAUTADA NOS DIREITOS HUMANOS E CULTURA DE PAZ;
- AUXILIAR AS CMCS E AS UNIDADES EDUCACIONAIS A REFLETIR SOBRE AS PRÁTICAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS QUE, MUITAS VEZES, CONFIGURAM-SE COMO AÇÕES PUNITIVAS, EXCLUDENTES E QUE REPRODUZEM O MOVIMENTO DE JUDICIALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DA VIDA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. DISCUTIR AS CONCEPÇÕES DE CONFLITO QUE ESTÃO PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR, FAZER USO DOS REGISTROS DOS DENOMINADOS "LIVROS DE OCORRÊNCIAS";
2. COMPREENDER AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELAS EQUIPES ESCOLARES NA RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES CONFLITUOSAS;
3. CONHECER A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS;
4. COMPARTILHAR E FOMENTAR ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS;
5. PENSAR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE CONFLITOS E CONVIVÊNCIA RESPEITOSA TENDO COMO BASE A MATRIZ DE SABRES, PRINCIPALMENTE A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, A COMUNICAÇÃO, ABERTURA À DIVERSIDADE, EMPATIA E COLABORAÇÃO.

PROCEDIMENTOS:

LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES E DISCUSSÕES REALIZADAS NAS ESCOLAS E NOS TERRITÓRIOS, VALORIZANDO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E CONSTRUINDO UMA CULTURA DE PAZ, MELHORANDO A COMPREENSÃO, RECONHECIMENTO E DIÁLOGOS ACERCA DAS VIOLÊNCIAS VIVIDAS E REPRODUZIDAS NAS UNIDADES ESCOLARES.

FÓRUMS DE DISCUSSÃO PARA PENSAR A ATUAÇÃO DAS CMCS A PARTIR DE SUA PRÓPRIA AÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR E COMO ELA REVERBERA NA UNIDADE COMO UM TODO. NOS ENCONTROS ONLINE, OS PARTICIPANTES PODERÃO TROCAR IDEIAS E COMPARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS COM OS COLEGAS DE SUA REGIÃO (DRE). ESTE DIÁLOGO É FUNDAMENTAL PARA QUE RECONHEÇAM DESAFIOS EM COMUM.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

PRODUÇÃO DE UM DIÁRIO AUTORREFLEXIVO. COM RELATOS ELABORADOS A PARTIR DO PERCURSO FORMATIVO QUE ACOMPANHARÁ OS/AS CURSISTAS AO LONGO DOS ENCONTROS E DEVERÁ SER ENTREGUE AO FINAL PARA FAZER JUS À CERTIFICAÇÃO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

CURSO DE 24 HORAS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA, REALIZADO NA PLATAFORMA GOOGLE CLASSROOM (@EDU.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR), SEGUINDO O CRONOGRAMA:

TURMA 01: CRONOGRAMA DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

29/09 - ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 15H00 ÀS 18H00.

13/10 - ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 15H00 ÀS 18H00.

27/10 - ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 15H00 ÀS 18H00.

TURMA 02: CRONOGRAMA DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

08/10 – ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 19H00 ÀS 22H00.

22/10 – ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 19H00 ÀS 22H00.

05/11 – ENCONTRO DE TRÊS HORAS DAS 19H00 ÀS 22H00.

CRONOGRAMA DETALHADO DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

TURMA 01

1º. ENCONTRO: 29/09 - 15H00 ÀS 18H00

TEMA: CONFLITOS VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES: POR UMA PEDAGOGIA TRANSFORMADORA.

PARA CONSTRUIR UM AMBIENTE SEGURO PARA EXPLORAR TEMAS TÃO COMPLEXOS COMO OS CONFLITOS, VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES É PRECISO INVESTIR NA CONECTIVIDADE. OS ENCONTROS SEGUIRÃO A PROPOSTA DE REALIZAR DE MANEIRA REMOTA OS PROCESSOS CIRCULARES. INICIAREMOS CONSTRUINDO OS VALORES E DIRETRIZES QUE SERÃO À BASE DE TODO NOSSO PERCURSO FORMATIVO. A PARTIR DAÍ, OLHAR AS PRODUÇÕES E REPRODUÇÕES DE VIOLÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR, RESPALDADOS/AS NAS REFLEXÕES TEÓRICAS E NAS EXPERIÊNCIAS DOS/AS PARTICIPANTES. O CONVITE É RECONHECER A VIOLÊNCIA EM MIM E NO OUTRO/A, SEUS CICLOS E POSSIBILIDADES DE ROMPÊ-LOS.

- BOAS VINDAS.
- CERIMÔNIA DE ABERTURA: INICIAR O PROCESSO DE CONECTIVIDADE DO GRUPO COM O TEMA;
- APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES E CONSTRUÇÃO DOS VALORES E DIRETRIZES.
- DEFINIR CONFLITOS, VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES;
- CICLO DE VIOLÊNCIAS E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO;
- APRESENTAÇÃO DO DIÁRIO AUTORREFLEXIVO E PERGUNTA DISPARADORA PARA A ESCRITA;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

2º. ENCONTRO: 08/10 – 15H00 ÀS 18H00

TEMA: - DIÁLOGOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA: A ESCUTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM TEMPOS PANDÊMICOS.

CONVIDAR OS/AS PARTICIPANTES A PENSAR O LUGAR DA ESCUTA, COMO POSSIBILIDADE DE ACOLHER O SOFRIMENTO, NOMEÁ-LO E EXPRESSÁ-LO, DANDO-NOS A POSSIBILIDADE DE NÃO CONVERTER ESSE SOFRIMENTO EM SINTOMAS E CONSEQUENTEMENTE EM ADOECIMENTO. ESSE ESCUTAR PRECISA URGENTE ESTAR PRESENTE EM AÇÕES PEDAGÓGICAS, DE TODAS AS ESFERAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TERRITÓRIOS MENOS FAVORECIDOS E CONSEQUENTEMENTE MAIS ATINGIDOS, DEIXANDO ESCANCARADAS AS DESIGUALDADES SOCIAIS. UMA ESCUTA QUE SEJA CAPAZ DE PENSAR ESTRATÉGIAS QUE GARANTAM DIREITOS FUNDAMENTAIS E FORTALEÇAM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

OUTRA PERSPECTIVA IMPORTANTE NOS CHAMA A ATENÇÃO, DE QUE VIVEMOS UM MOMENTO TRAUMÁTICO CAUSADO PELAS PERDAS OBJETIVAS E SUBJETIVAS QUE NOS LEVAM A PROCESSOS DE LUTOS, ANTECIPATÓRIO, REAL, COLETIVO E INDIVIDUAL. REPRIMIR A DOR CAUSADA POR ESSE TRAUMA PODE NOS LEVAR AO ADOECIMENTO E TAMBÉM A RESPOSTAS DESTRUTIVAS E AUTODESTRUTIVAS, LEVANDO A UM AUMENTO DA VIOLÊNCIA.

- BOAS VINDAS;
- CERIMÔNIA DE ABERTURA;
- RETOMADA DOS VALORES E DIRETRIZES;
- RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR E LEITURA DOS DIÁRIOS;
- APRESENTAR A ESCUTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM TEMPOS PANDÊMICOS;
- COMPREENDER O LUTO E SUAS FASES;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;

- PERGUNTA DISPARADORA PARA ESCRITA NO DIÁRIO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

3º. ENCONTRO: 27/10 - 15H00 ÀS 18H00

TEMA: CULTURA DE PAZ RESTAURATIVA: CAMINHOS E POSSIBILIDADES.

REPENSAR OS DIREITOS HUMANOS E AS POLÍTICAS CAPAZES DE EFETIVÁ-LOS. APRESENTAR A JRE (JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO) COMO RECURSO IMPORTANTE PARA COMPOSIÇÃO DO TRABALHO COM MEDIAÇÃO ESCOLAR. REAFIRMAR SEUS VALORES CHAVES: RESPEITO, DIGNIDADE, CUIDADO MÚTUO, RESPONSABILIZAÇÃO E REPARAÇÃO DE DANOS.

- BOAS VINDAS;
- CERIMÔNIA DE ABERTURA;
- RETOMADA DOS VALORES E DIRETRIZES;
- RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR E PARTILHA DOS DIÁRIOS;
- APRESENTAR ELEMENTOS E FUNDAMENTOS DA CULTURA DE PAZ;
- APRESENTAR A CONTRIBUIÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA E DOS PROCESSOS CIRCULARES COMO ESTRATÉGIAS PARA A MEDIAÇÃO ESCOLAR;
- APRESENTAR EXEMPLOS DE AÇÕES QUE JÁ ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS;
- APRESENTAR PERGUNTA DISPARADORA PARA ESCRITA NO DIÁRIO;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

CRONOGRAMA DETALHADO DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

TURMA 02

1º. ENCONTRO: 08/10 – 19H00 AS 22H00

TEMA: CONFLITOS VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES: POR UMA PEDAGOGIA TRANSFORMADORA.

PARA CONSTRUIR UM AMBIENTE SEGURO PARA EXPLORAR TEMAS TÃO COMPLEXOS COMO OS CONFLITOS, VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES É PRECISO INVESTIR NA CONECTIVIDADE. OS ENCONTROS SEGUIRÃO A PROPOSTA DE REALIZAR DE MANEIRA REMOTA OS PROCESSOS CIRCULARES. INICIAREMOS CONSTRUINDO OS VALORES E DIRETRIZES QUE SERÃO À BASE DE TODO NOSSO PERCURSO FORMATIVO. A PARTIR DAÍ, OLHAR AS PRODUÇÕES E REPRODUÇÕES DE VIOLÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR, RESPALDADOS/AS NAS REFLEXÕES TEÓRICAS E NAS EXPERIÊNCIAS DOS/AS PARTICIPANTES. O CONVITE É RECONHECER A VIOLÊNCIA EM MIM E NO OUTRO/A, SEUS CICLOS E POSSIBILIDADES DE ROMPÊ-LOS.

- BOAS VINDAS;
- CERIMÔNIA DE ABERTURA: INICIAR O PROCESSO DE CONECTIVIDADE DO GRUPO COM O TEMA;
- APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES E CONSTRUÇÃO DOS VALORES E DIRETRIZES;
- DEFINIR CONFLITOS, VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES;
- CICLO DE VIOLÊNCIAS E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO;
- APRESENTAÇÃO DO DIÁRIO AUTORREFLEXIVO E PERGUNTA DISPARADORA PARA A ESCRITA;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

2º. ENCONTRO: 22/10 – 19H00 AS 22H00

TEMA: - DIÁLOGOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA: A ESCUTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM TEMPOS PANDÊMICOS.

CONVIDAR OS/AS PARTICIPANTES A PENSAR O LUGAR DA ESCUTA, COMO POSSIBILIDADE DE ACOLHER O SOFRIMENTO, NOMEÁ-LO E EXPRESSÁ-LO, DANDO-NOS A POSSIBILIDADE DE NÃO CONVERTER ESSE SOFRIMENTO EM SINTOMAS E CONSEQUENTEMENTE EM ADOECIMENTO. ESSE ESCUTAR PRECISA URGENTE ESTAR PRESENTE EM AÇÕES PEDAGÓGICAS, DE TODAS AS ESFERAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TERRITÓRIOS MENOS FAVORECIDOS E CONSEQUENTEMENTE MAIS ATINGIDOS, DEIXANDO ESCANCARADAS AS DESIGUALDADES SOCIAIS. UMA ESCUTA QUE SEJA CAPAZ DE PENSAR ESTRATÉGIAS QUE GARANTAM DIREITOS

FUNDAMENTAIS E FORTALEÇAM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

OUTRA PERSPECTIVA IMPORTANTE NOS CHAMA A ATENÇÃO, DE QUE VIVEMOS UM MOMENTO TRAUMÁTICO CAUSADO PELAS PERDAS OBJETIVAS E SUBJETIVAS QUE NOS LEVAM A PROCESSOS DE LUTOS, ANTECIPATÓRIO, REAL, COLETIVO E INDIVIDUAL. REPRIMIR A DOR CAUSADA POR ESSE TRAUMA PODE NOS LEVAR AO ADOECIMENTO E TAMBÉM A RESPOSTAS DESTRUTIVAS E AUTODESTRUTIVAS, LEVANDO A UM AUMENTO DA VIOLÊNCIA.

- BOAS VINDAS;
- CERIMÔNIA DE ABERTURA;
- RETOMADA DOS VALORES E DIRETRIZES;
- RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR E LEITURA DOS DIÁRIOS;
- APRESENTAR A ESCUTA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM TEMPOS PANDÊMICOS;
- COMPREENDER O LUTO E SUAS FASES;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;
- PERGUNTA DISPARADORA PARA ESCRITA NO DIÁRIO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

3º. ENCONTRO: 05/11 – 19H00 AS 22H00

TEMA: CULTURA DE PAZ RESTAURATIVA: CAMINHOS E POSSIBILIDADES.

REPENSAR OS DIREITOS HUMANOS E AS POLÍTICAS CAPAZES DE EFETIVÁ-LOS. APRESENTAR A JRE (JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO) COMO RECURSO IMPORTANTE PARA COMPOSIÇÃO DO TRABALHO COM MEDIAÇÃO ESCOLAR. REAFIRMAR SEUS VALORES CHAVES: RESPEITO, DIGNIDADE, CUIDADO MÚTUO, RESPONSABILIZAÇÃO E REPARAÇÃO DE DANOS.

- BOAS VINDAS;
- CERIMÔNIA DE ABERTURA;
- RETOMADA DOS VALORES E DIRETRIZES;
- RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR E PARTILHA DOS DIÁRIOS;
- APRESENTAR ELEMENTOS E FUNDAMENTOS DA CULTURA DE PAZ;
- APRESENTAR A CONTRIBUIÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA E DOS PROCESSOS CIRCULARES COMO ESTRATÉGIAS PARA A MEDIAÇÃO ESCOLAR;
- APRESENTAR EXEMPLOS DE AÇÕES QUE JÁ ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS;
- APRESENTAR PERGUNTA DISPARADORA PARA ESCRITA NO DIÁRIO;
- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO;
- CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

TURMA 01: 29/09 À 27/10 – LEITURAS E ATIVIDADES DE DISCUSSÃO APÓS CADA ENCONTRO SÍNCRONO – 15 HORAS

TURMA 02: 08/10 À 05/11 – LEITURAS E ATIVIDADES DE DISCUSSÃO APÓS CADA ENCONTRO SÍNCRONO – 15 HORAS

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: AS ATIVIDADES SERÃO DISPONIBILIZADAS PELO GOOGLE CLASSROOM, SENDO: LEITURAS, ESCRITA NO DIÁRIO, VÍDEOS SUGERIDOS, FÓRUM DE DISCUSSÃO.

COMO TEMAS ORIENTADORES:

- NARRATIVAS DE VIDA: PROCESSOS DE RESSIGNIFICAÇÃO DO FAZER DOCENTE: A PARTIR DAS EXPERIMENTAÇÕES NAS ATIVIDADES SÍNCRONAS PREVISTAS, DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO E DE SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA, CADA PARTICIPANTE DEVERÁ ESCREVER EM SEU DIÁRIO AUTORREFLEXIVO, ESTIMULADOS POR PERGUNTAS DISPARADORAS, SUGERIDAS PELA FORMADORA.
- EXPERIÊNCIAS E SABERES DE UMA EDUCAÇÃO PARA PAZ: AS(OS) PARTICIPANTES SERÃO CONVIDADAS(OS) A ASSISTIR RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DISPONÍVEIS EM FORMATOS DE VÍDEOS, ALÉM DE EXPLORAR AS BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS, ASSIM COMO ELENCAR SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS E SABERES RELACIONADAS À TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS.
- PARTILHA DAS NARRATIVAS E ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SUA UNIDADE ESCOLAR: A PARTIR DOS ENCONTROS SÍNCRONOS E ASSÍNCRONOS, COM O AUXÍLIO DOS REGISTROS DE SUAS NARRATIVAS NOS DIÁRIOS, DAS PARTILHAS E TROCAS COM AS(OS) DEMAIS PARTICIPANTES, AS/OS CURSISTAS DEVERÃO PENSAR AÇÕES DE INTERVENÇÃO EM SUAS UNIDADES ESCOLARES, RELACIONADAS A PREVENÇÃO E

TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS – CMC NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PREVISTA NA LEI Nº 16.134/2015, REGULAMENTADA PELO DECRETO Nº 56.560/2015, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. ONU BR. TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://NACOESUNIDAS.ORG/POS2015/AGENDA2030/](https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/). ACESSO EM: 26 DE ABRIL DE 2021.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : ENSINO FUNDAMENTAL – 2.ED. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: MATRIZ DE SABERES –VALORES FUNDAMENTAIS DA CONTEMPORANEIDADE/CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - SÃO PAULO: SME / COPED, 2017.

INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. COLEÇÃO: RESPEITAR É PRECISO; 3ª ED. SÃO PAULO: 2019.

ADAMS, D.ET AL. DECLARAÇÃO DE SERVILHA SOBRE A VIOLÊNCIA. ESPANHA, 1986. POSTERIORMENTE ADOPTADA PELA UNESCO NA 25ª SESSÃO DA CONFERENCIA GERAL EM 1989.

BELLHOOKS. ENSINANDO PENSAMENTO CRÍTICO SÃO PAULO: ELEFANTE, 2020.

BUTLER, J. QUADROS DE GUERRA: QUANDO A VIDA É PASSÍVEL DE LUTO? 3ª ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2017.

GALTUNG, J. TRAS LA VIOLENCIA, 3R: RECONNSTRUCCIÓN, RECONCILIACIÓN, RESOLUCIÓN. BILBAO. GERNIKAGOGORATUZ.

JARES, X. R. EDUCAR PARA A PAZ EM TEMPOS DIFÍCEIS. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2007.

_____ PEDAGOGIA DA CONVIVÊNCIA. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2008.

KOHATSU, M. C. C.; PEREIRA, S. J. O CUIDAR E O EDUCAR EM OCASIÃO DE PANDEMIA A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO POTÊNCIA PARA A AUTORREFLEXÃO: POR UMA ÉTICA DO CUIDAR EM TEMPOS PANDÊMICOS IN: A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPOS DE PANDEMIA. 1ª ED. CAMPINAS SP: PONTES EDITORES, 2020, V.1, P. 9-114.

LEDERACH, J.P. TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2012.

MULLER, JEAN-MARIE. O PRINCÍPIO DA NÃO-VIOLÊNCIA. SÃO PAULO: PALAS ATHENAS, 2007.

RINALDI, CARLINI. A PEDAGOGIA DA ESCUTA: A PERSPECTIVA DA ESCUTA EM REGGIO EMÍLIA. IN: EDWARDS, CAROLYN [ET. AL.]. AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA: A EXPERIÊNCIA DE REGGIO EMÍLIA EM TRANSFORMAÇÃO. PORTO ALEGRE: EDITORA PENSO, 2016.

ARRUDA, ANDREA. BARING, JOÃO BOSCO. BLANEY, JOANA; RESPONSABILIDADE E RESPONSABILIZAÇÃO: UM OLHAR PARA OS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LIBERDADE ASSISTIDA. IN: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E JUSTIÇA RESTAURATIVA. ANAIS ELETRÔNICOS. , 2013.

CHRISPINO, ÁLVARO. GESTÃO DE CONFLITO ESCOLAR: DA CLASSIFICAÇÃO DOS CONFLITOS AOS MODELOS DE MEDIAÇÃO. ENSAIO. AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO, V. 15, P. 11-28, 2007.

BOHM, DAVID. DIÁLOGO: COMUNICAÇÃO E REDES DE CONVIVÊNCIA. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2005.

DUNKER, C.I.L. O PALHAÇO E O PSICANALISTA: COMO ESCUTAR OS OUTROS PODE TRANSFORMAR VIDAS. SÃO PAULO: PLANETA, 2019.

ESTEVES, P. S. DA M. A JUDICIALIZAÇÃO DA ESCOLA: O PAPEL DOS CONSELHOS TUTELARES NA MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS. ETD - EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, CAMPINAS, SP, V. 20, N. 2, P. 343–367, 2018. DOI: 10.20396/ETD. V20I2.8650654. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.](https://periodicos.sbu.unicamp.br/OJS/index.php/ETD/article/view/8650654)

[SBU.UNICAMP.BR/OJS/INDEX.PHP/ETD/ARTICLE/VIEW/8650654](https://periodicos.sbu.unicamp.br/OJS/index.php/ETD/article/view/8650654). ACESSO EM: 26 AGO. 2021.

ESTEVES, PÂMELA; GOMES, I. F.. A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO UMA ALTERNATIVA À JUDICIALIZAÇÃO DA ESCOLA. IN: 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM PRISÃO, 2017, RECIFE- PE. ANAIS 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM PRISÃO. V. 01. P. 95-113.

SCHILLING, FLÁVIA. . EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES SOBRE O PODER, A VIOLÊNCIA E A AUTORIDADE NA ESCOLA. UNIVERSITASPSYCHOLOGICA, V. 7, P. 685-695, 2008.

KOVÁCS, M. J, EDUCAÇÃO PARA A MORTE: DESAFIO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO, IN: KOVÁCS, M.J. (ORG.). MORTE E EXISTÊNCIA HUMANA: CAMINHOS DE CUIDADOS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO. 1ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, V. 1, 2008.

KÜBLER-ROSS, E. (1977), SOBRE A MORTE E O MORRER. SÃO PAULO, EDART, ED. DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

MEIRELES, CRISTINA. MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E ABORDAGENS RESTAURATIVAS: CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS NAS COMUNIDADES ESCOLARES. REVISTA VERA, SÃO PAULO, V.4, N.2, P. 182-

196, JULHO/DEZEMBRO, 2014.

- SALLES FILHO, NEI A.. EDUCAÇÃO PARA A PAZ COMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA CONFLITOLOGIA E DA PRÁTICA DA MEDIAÇÃO ESCOLAR... ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, V. 12, P. 9252-9260, 2015.
- SALLES FILHO, N. A.; SALLES, V. O. SALLES, VIRGÍNIA OSTROSKI. CULTURA DE PAZ COMO COMPONENTE DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL: DILEMAS E POSSIBILIDADES. PUBLICATIO UEPG: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, V. 26, P. 189-201, 2018.
- YODER, CAROLINA. A CURA DO TRAUMA: QUANDO A VIOLÊNCIA ATACA E A SEGURANÇA COMUNITÁRIA É AMEAÇADA. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2018.
- VINYAMATA, EDUARD (ORG.). APRENDER A PARTIR DO CONFLITO: CONFLITOLOGIA E EDUCAÇÃO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2005.
- AMSTUTZ, LORRAINESTUTZ; MULLET, JUDY H. DISCIPLINA RESTAURATIVA PARA ESCOLAS: RESPONSABILIDADE E AMBIENTES DE CUIDADO MÚTUO. SÃO PAULO: ED. PALAS ATHENA, 2012.
- DISKIN, LIA. VAMOS UBUNTAR? UM CONVITE PARA CULTIVAR A PAZ. BRASÍLIA: UNESCO, FUNDAÇÃO VALE, FUNDAÇÃO PALAS ATHENA, 2008.
- DISKIN, LIA.; ROIZMAN, L.G. PAZ, COMO SE FAZ? SEMEANDO A CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS. RIO DE JANEIRO: GOVERNO DO RIO DE JANEIRO, UNESCO, ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENAS, 2002.
- EVANS, KATHERINE; VAANDERING, DOROTHY. JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO: PROMOVER RESPONSABILIDADE, CURA E ESPERANÇA NAS ESCOLAS. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2018.
- PEREIRA, SAMUEL DE J.; PAULA, ANDRÉA A.; MOREIRA, VANESSA S.; BAETA, LUCILENE F.; CAMARGO, REGINA A. G. (ORGS.). EDUCAÇÃO PARA A PAZ: DIÁLOGOS TRANSDISCIPLINARES PARA FORMAÇÃO DE EDUCADORES(AS). V. 1, PORTO ALEGRE: PRAGMATHA, 2019.
- PEREIRA, S. J.; PAULA, A. A. ARTE E INCLUSÃO SOCIAL: CAMINHOS PARA CIDADANIA IN: FÓRUM FASHION REVOLUTION-3ª EDIÇÃO, SÃO PAULO. INSTITUTO FASHION REVOLUTION BRASIL. V.1. P.228 – 233.
- PRANIS, KAY. PROCESSOS CIRCULARES. SÃO PAULO: PALAS ATHENA, 2010.
- ROSEMBERG, MARSHALL B. COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: TÉCNICAS PARA APRIMORAR RELACIONAMENTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS. SÃO PAULO: ÁGORA, 2006
- SCHILLING. FLÁVIA (ORG.) DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: OUTRAS PALAVRAS, OUTRAS PRÁTICAS. 2ª ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 201
- FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996.
- HARARI, YUVALNOAH. NOTAS SOBRE A PANDEMIA: E BREVE LIÇÕES PARA O MUNDO PÓS-CORONAVÍRUS. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2020.
- JARES, XESÚS R. EDUCAÇÃO PARA PAZ: SUA TEORIA E SUA PRÁTICA/ TRAD. FÁTIMA MURAD – 2. ED. RE. EAMPL. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.
- JESUS, CAROLINA MARIA DE. QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA. 10. ED. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 2014.
- JESUS, CAROLINA MARIA DE. DIÁRIO DE BITITA. SÃO PAULO: SESI-SP EDITORA, 2014.
- JOSSO, MARIE-CHRISTINE. AS NARRAÇÕES CENTRADAS SOBRE A FORMAÇÃO DURANTE A VIDA COMO DESVELAMENTO DAS FORMAS E SENTIDOS MÚLTIPLOS DE UMA EXISTENCIALIDADE SINGULAR-PLURAL. REVISTA DA FAEBA: EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, SALVADOR, V. 17, N. 29, P. 17-30, JAN./JUN., 2008.
- KAMENSKY, A. P. S. O.; MEIHY, J. C. S. B. (ORGS.) DIÁRIOS & EXPERIÊNCIAS. DIVERSIDADES CULTURAIS: VIVÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA PONTOCOM, 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CURSOS.UFABC.EDU.BR/DIGITALPLURAL/WP-CONTENT/UPLOADS/2017/03/VOL2DIVERSIDADES.PDF](https://cursos.ufabc.edu.br/digitalplural/wp-content/uploads/2017/03/vol2diversidades.pdf). ACESSO EM: 26/03/2021.
- KAMENSKY, A. P. S. O.; MEIHY, J. C. S. B. (ORGS.) DIÁRIOS & EXPERIÊNCIAS. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: VIVÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA PONTOCOM, 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CURSOS.UFABC.EDU.BR/DIGITALPLURAL/WP-CONTENT/UPLOADS/2017/02/VOL5_ETICO-RACIAL.PDF](https://cursos.ufabc.edu.br/digitalplural/wp-content/uploads/2017/02/vol5_etico-racial.pdf) ACESSO EM: 26/03/2021.
- _____ [ET AL.]. CIRCULARIDADES: DANÇAS CIRCULARES E DIVERSIDADES CULTURAIS: EDUCAÇÃO PARA UMA CULTURA DE PAZ. 1ª ED. SÃO PAULO: EDITORA PONTOCOM, 2016. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://CURSOS.UFABC.EDU.BR/DIGITALPLURAL/WP-CONTENT/UPLOADS/2017/03/VOL8_CIRCULARIDADES-1.PDF](https://cursos.ufabc.edu.br/digitalplural/wp-content/uploads/2017/03/vol8_circularidades-1.pdf). ACESSO EM: 26/03/2021
- KILOMBA, GRADA. 1968- MEMÓRIAS DA PLANTACÃO- EPISÓDIOS DE RACISMO COTIDIANO. TRADUÇÃO JESS OLIVEIRA. RIO DE JANEIRO, 2019.
- LARROSA. JORGE. NOTA SOBRE A EXPERIÊNCIA E O SABER DA EXPERIÊNCIA. IN: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Nº.10, 2002. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/PDF/RBEDU/N19/N19A02.PDF](https://www.scielo.br/pdf/rbedu/N19/N19A02.pdf). ACESSO EM: 26/08/2021.

MORIN, EDGARD. É HORA DE MUDARMOS DE VIA: LIÇÕES DO CORONAVÍRUS. RIO DE JANEIRO: BERTRAND BRASIL, 2020.

RAYO, J.T. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: RUMO A UMA PERSPECTIVA GLOBAL. TRAD.JUSSARAHUBERT RODRIGUES. PORTO ALEGRE: ARTMED.

ROS, M. " PSICOLOGIA SOCIAL DOS VALORES HUMANOS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA". IN: ROS,M. E GOUVEIA, V.(ORGS.). PSICOLOGIA SOCIAL DOS VALORES HUMANOS: DESENVOLVIMENTOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E APLICADOS. SÃO PAULO: SENAC- SP,PP.23-54.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

PREFERENCIALMENTE REPRESENTANTES DAS CMC'S E EXCLUSIVAMENTE DA DRE-BT

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO (PÚBLICO-ALVO):

ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I.

CORPO DOCENTE:

ANDREA ARRUDA PAULA - POSSUI PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS PELA UNICAMP (2006), GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2005) E GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (1993). FOI PROFESSORA ASSISTENTE DA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2005-2015) E PROFESSORA NA UNIAN- UNIVERSIDADE ANHANGUERA, (2015-2019).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 20/09 A PARTIR DAS 10H ATÉ O DIA 21/09 ÀS 10H.

<https://forms.gle/8tFmF5eeRe8chQ7N7>

SSERÁ PRIORIZADO UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL. AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO. EXCLUSIVAMENTE EU'S DA DRE - BT

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11)3743-9133